

## **EM MAIO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 8,42% NA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES**

Na segunda pesquisa realizada na cidade de Três Corações, o Índice da Cesta Básica (ICB – Três Corações) demonstrou **forte elevação de 8,42%** no início deste mês de maio em comparação com o mesmo período de abril. Os produtos com maiores elevações foram batata, tomate, leite integral e carne bovina. Já as principais quedas ocorreram com banana, farinha de trigo e açúcar refinado.

A pesquisa é conduzida pela parceria entre **Instituto Federal do Sul de Minas, através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc), e o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI)** seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades da região. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre na primeira semana do mês em alguns supermercados da cidade

Os resultados das pesquisas são apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Abril<sup>2</sup></b>	R\$ 727,73	-----	48,53%	98h 46min
<b>Mai</b>	R\$788,99	8,42%	52,62%	107h 05min

Fonte: NEPI – Unis e GESEc (IFSULDEMINAS).

Na primeira semana de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Três Corações atingiu R\$788,99**. Tal valor representa **52,62% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **107 horas e 05 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,62 vezes acima desse nível de renda**, comprometendo muito o acesso a esses produtos e também a sua segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e NEPI – Unis os valores apurados neste mês foram: Varginha (R\$776,48), São Lourenço (R\$776,42) e Carmo de Minas (R\$757,38). Conforme a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

em São Paulo (R\$906,14) e o menor valor em Aracaju (R\$619,32). Na cidade de Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$793,75.

Entre abril e maio, dos 13 produtos pesquisados, seis tiveram alta nos preços médios em Três Corações, conforme relacionados a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	108,08%
<b>Tomate</b>	34,44%
<b>Leite integral</b>	9,53%
<b>Carne bovina</b>	4,53%
<b>Arroz</b>	1,81%
<b>Feijão carioca</b>	1,31%

Essa forte alta nos preços médios da **batata** ocorreu devido a uma diminuição no ritmo da colheita em razão da proximidade de finalização da safra, provocando uma queda na sua oferta. Em relação ao **tomate**, não houve a intensificação esperada para a colheita nas principais localidades produtoras, diminuindo a disponibilidade do produto e elevando os seus valores médios. A alta no **leite integral** se deve à oferta limitada do leite cru no campo e à maior competição entre os laticínios na aquisição da matéria-prima, provocando aumento na cotação desse produto e impactando alguns dos seus derivados.<sup>3</sup>

Um produto manteve a média dos seus preços inalterados: **pão francês**.

Seis produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Banana</b>	-9,30%
<b>Farinha de trigo</b>	-6,23%
<b>Açúcar refinado</b>	-3,74%
<b>Óleo de soja</b>	-3,17%
<b>Café em pó</b>	-2,67%
<b>Manteiga</b>	-2,20%

No que se refere à **banana**, a maior disponibilidade, especialmente do tipo nanica, e o mercado pouco aquecido explicam esse recuo. Quanto à **farinha de trigo**, esse resultado ainda reflete as quedas na cotação do trigo no início deste ano. Porém, a reversão ocorrida no mercado a partir de abril deve elevar o preço dessa commodity e de seus derivados no curto prazo. No que se refere ao **açúcar refinado**, a queda nas cotações e a expectativa para um maior ritmo na safra 2026/2027 influenciaram o comportamento dos preços deste produto ao consumidor.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Informações do CEPEA- ESALQ/USP e DIEESE/Conab.

Em nossos relatórios deste mês, estamos destacando que, para o curto prazo, ainda se espera uma intensificação na colheita de alguns produtos alimentícios antes de iniciar o seu período de entressafra, o que pode contribuir para a queda no valor da cesta. Por outro lado, é importante reforçar que os impactos do conflito no Oriente Médio nos preços dos combustíveis e do transporte ainda podem influenciar nos valores dos produtos alimentícios pesquisados.

Varginha, 12 de maio de 2026.

**NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS**  
**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**

**Responsáveis pela pesquisa:** Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)  
Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)